

# CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

## CAE PETRÓPOLIS/RJ

### Ata da Reunião ordinária

07/03/2017

Aos sete dias do mês de março de dois mil e dezessete, reuniram-se os membros do Conselho de Alimentação Escolar no depósito central, sito Rua Quissamã nº 1931, Petrópolis/RJ. Estavam presentes os conselheiros, Sr. Eduardo, presidente do CAE, Sras. Rosimar, Francelina, Claudete e Sr. Luiz, representantes das entidades de Trabalhadores da Educação e de discentes, Sra. Andreia, representante de pais e alunos, Sr. Fernando e Nathalia representantes do poder executivo. A conselheira Rosimar esclarece que só temos uma parte do processo do inquérito administrativo relacionado a carne que estragou em janeiro de dois mil e quinze e foi incinerada. Ana Cristina vai nos dar a íntegra do processo que está na administração, uma vez que Rosimar pediu a cópia. Rosimar pergunta a Fernando se eles conseguiram ver o total de feijão vencido nas escolas, e Fernando responde que ainda estão recebendo retorno de algumas unidades. A conselheira Francelina avisa que não houve edital com a pauta da reunião e pede aos conselheiros que se manifestem sobre os assuntos que serão discutidos. Andreia pergunta se já tem um cardápio atual e Fernando informa que tem um cardápio temporário, que está com o Secretário de Educação para aprovar, mas, que não há muita diferença do cardápio enviado por e-mail para as escolas no início do ano letivo, uma vez que temos muitas dívidas, e os fornecedores não querem entregar. Fernando esclarece que as licitações estão em andamento, e enquanto isso, o Secretário de Educação está negociando as entregas e pagamentos em aberto com o objetivo de normalizar o fornecimento dos gêneros. Um dos fornecedores que está com problemas para entregar é do gênero leite. A realidade é essa, estamos “esticando” ao máximo o quantitativo dos gêneros alimentícios em depósito para conseguir atender todas as escolas, sendo a realidade deste mês, pior que a de fevereiro. O Secretário de Educação falou que a prioridade dele é a merenda escolar. Os conselheiros falam, não podemos continuar como no governo passado, que se falava que tinha gêneros e na realidade faltava quase tudo. Rosimar informa que o conselho não foi chamado para a licitação e pergunta o porquê? Diz que o nome dos conselheiros consta em Diário Oficial como participantes de licitações e chamadas públicas. Os conselheiros precisam ser avisados. Rosimar pergunta se a carne é o mesmo fornecedor e informa que ele não podia ter participado da licitação, pois este fornecedor já causou vários problemas e inclusive atrapalhou a logística de entrega. Nathalia informa que não houve restrição por parte do conselho e Rosimar esclarece que foi falado

em reunião sobre este fornecedor de carne. O conselho na época pediu para oficiar o jurídico e a Secretaria de Educação e Nathalia esclarece que não tem documento que comprove solicitação de restrição ao fornecedor, e informa que a licitação não está concluída, Rosimar pergunta se quem participou da licitação não comentou sobre as restrições do fornecedor. Os conselheiros falam que certas práticas do governo anterior têm que morrer, e começar um novo caminho. Na reunião de prestação de contas do ano anterior, o conselho percebeu que Flavia e Nathalia foram muito pressionadas, uma vez que havia sete pessoas presentes para dizer o que elas iam fazer. Rosimar alerta que os fornecedores se acostumaram a entregar gêneros de má qualidade, esse é o problema, o governo passado aceitava. Estamos em outro tempo, queremos comida de primeira, se o Delca falar que o fornecedor atual de carnes pode continuar concorrendo, será agendada uma reunião com o prefeito para que o conselho alerte sobre os problemas causados. Os conselheiros falam que se a empresa fornecedora de carne ainda estiver envolvida na operação Vaca Atolada eles nem poderiam participar desta licitação. Os conselheiros pedem que o setor de Alimentação Escolar faça um ofício ao Delca solicitando um levantamento da firma, pois o Conselho de Alimentação Escolar fez inúmeras denúncias com relação a qualidade da carne, inclusive anotando nos processos que a firma comprometeu a execução da Alimentação Escolar. Rosimar ditou o conteúdo do ofício para ser encaminhado ao jurídico com relação ao fornecedor de carne. Os conselheiros pedem que seja tomada providência em relação as escolas e CEIs que não respondem aos e-mails informativos do setor de alimentação. Os conselheiros pediram que sejam enviados ofícios para o Prefeito e Secretário de Educação. Foi lido pelo presidente do Conselho de Alimentação Escolar ofício enviado pelo Ministério Público. A reunião é encerrada não tendo mais nenhum ponto a ser exposto pelos presentes.